



UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS DE TRABALHAR COM UM GRUPO MULTIPROFISSIONAL NO PROJETO BARRACA DA SAÚDE

**ANDRESSA LACERDA¹; ANDRIÉLI LACERDA²; TAÍS PEREIRA FERREIRA³;
ALEXIA VARGAS DE VARGAS⁴; SAMANTA BRIZOLARA COUTINHO⁵; FELIPE
FEHLBERG HERRMANN⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – andressalacerda88@yahoo.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – andrielislacerda@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - tais_sls@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - alexia.vv00@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – samantabrizolaracoutinho@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - herrmann.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo a Universidade em conjunto com a comunidade acompanham as inovações históricas, tecnológicas e sociais, onde parte significativa do conhecimento e inovações surgem nas Universidades. Com isso, a inserção dos discentes na comunidade se faz necessária, a fim de criar uma conexão com a comunidade, a Universidade corresponde o seu papel de produzir de maneira duológica o conhecimento com as comunidades. Segundo NEZ *et al.* (2019), a extensão tem como um dos objetivos principais reunir ensino e pesquisa proporcionando que os alunos coloquem em prática o conhecimento adquirido em sala de aula. Além disso, a comunidade e a universidade são conectadas por meio dessas atividades. Sob a ótica, de CALDERÓN; SANTOS; SARMENTO, (2011) a ação extensionista se confirma quando associa os conhecimentos técnicos com o aprendizado cidadão do acadêmico, dessa forma, contribui para o desenvolvimento de valores democráticos das novas gerações e propõe um diálogo permanente entre sociedade e universidade sobre questões acadêmicas e sociais, relacionando ensino, pesquisa e extensão.

Com base nisso, entende-se o impacto da extensão universitária na trajetória dos discentes, visto que, o projeto possibilita a interação entre a comunidade da região com os acadêmicos, gerando resultados positivos para ambos. A multiprofissionalidade entre os cursos viabiliza a troca de conhecimentos e experiências entre os discentes. De acordo com SILVA; MIRANDA; ANDRADE, (2017) a multiprofissionalidade se dá a partir da busca contínua de aprimorar o cuidado com a saúde de uma determinada comunidade, tendo em mente o diálogo com os diferentes profissionais e suas formas de percepção das necessidades em saúde.

Considerando a relevância da extensão na vida acadêmica dos discentes, o projeto Barraca da Saúde: cuidado interdisciplinar com as comunidades da zona sul presta assistência às comunidades da região Sul por meio de ações de promoção da saúde, assim viabilizando e valorizando o contato entre a universidade e a comunidade local. Esse trabalho tem o intuito de abordar o relato de experiência de alunas que compõem o grupo multiprofissional e atuam de forma voluntária no projeto, além da experiência como líder do grupo, formado por diversos cursos, no primeiro semestre de 2022.

2. METODOLOGIA

Na realização dos trabalhos do projeto Barraca da Saúde os alunos são divididos em grupos, de acordo com os cursos dos referidos graduandos. Um dos objetivos do projeto é trabalhar com a multidisciplinaridade na promoção de saúde e bem-estar para a população de Pelotas e região. De acordo com isso, constatou-se o interesse de ingresso na Barraca da Saúde de discentes de variados cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas e outras instituições de ensino.

Após ser identificada essa demanda, a Comissão Organizadora do projeto resolveu criar um grupo multiprofissional composto por cursos que possuem poucos integrantes. Sendo assim, originou-se o grupo multiprofissional, atualmente formado por doze alunos, dos cursos de Química, Química Forense, Ciências Sociais, Direito, Matemática, Engenharia do Petróleo, Tecnologia em Alimentos e Jornalismo. Além de uma integrante do curso de Técnico em Educação Social do Centro Universitário Internacional Uninter.

O grupo multiprofissional da Barraca da Saúde, assim como as demais subdivisões dos cursos com mais integrantes, é liderado por duas discentes, sendo elas, uma graduanda do curso de Farmácia e outra do curso de Jornalismo. O líder do grupo multiprofissional, possui como função organizar, orientar e auxiliar os demais componentes do grupo, dividindo a demanda com a colega de liderança.

Sempre que são destinadas atividades extensionistas para o grupo multiprofissional é necessário organizar os integrantes e produzir a atividade a ser aplicada com a comunidade. Para isso, é fundamental que a liderança entre em contato com os alunos, por meio da mídia social WhatsApp, informando sobre a atividade e solicitando os integrantes que possuem disponibilidade de participar. A partir da lista de interessados ser encerrada, é criado um grupo à parte na mídia social já citada, com o intuito de organizar o grupo para o evento, dessa forma, apenas os interessados são inseridos na produção da atividade, sem congestionar o grupo com os demais alunos que não tiveram disponibilidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalhar com um grupo multiprofissional é uma experiência desafiadora. Muitas vezes precisamos moldar as ideias e nos reinventar para que as atividades contemplam a maioria dos cursos. Ademais, a multiprofissionalidade na graduação possibilita com que o aluno entenda a importância do outro profissional e do desenvolvimento de práticas em grupo.

As ações do grupo no semestre 2022/1 foram divididas em duas modalidades: remota e presencial. Na primeira, são planejadas e elaboradas as atividades a serem executadas nas escolas e/ou eventos, ressaltando que o grupo tem acesso ao calendário de eventos da Barraca da Saúde, possibilitando assim, planejar as atividades com antecedência. Essa modalidade acontece de forma online, onde os integrantes, através de reuniões pela plataforma Google Meet, idealizam a temática e se dividem para preparar um roteiro e os materiais a serem abordados com a comunidade na atividade presencial.

Nos encontros virtuais são sugeridos temas que possam ser comuns a vários cursos, para que um número grande de alunos possa participar, entretanto nem sempre é possível devido a diversidade de áreas do conhecimento presente no grupo multiprofissional. Os temas que foram trabalhados ao longo do semestre foram Neurotransmissores, Descarte Correto do Lixo, Dengue, além de jogos interativos e desenhos temáticos, focados no público infantil.



Na modalidade presencial o grupo executou atividades em eventos como Ruas de Lazer, Festa do Doce Colonial e Aniversário de Morro Redondo. A Barraca da Saúde também se fez presente em duas escolas, E.M.E.F Ministro Fernando Osório e E.M.E.F Maria Joaquina, sendo essa localizada na zona rural.

Na maioria das atividades, o grupo trabalhou em conjunto com outros cursos, como por exemplo, a Psicologia. Na escola Dona Maria Joaquina o grupo preparou duas atividades com temática “Descarte correto do lixo”, um jogo sobre descarte correto, e um experimento sobre “densidade dos materiais”. Nessa ação participaram integrantes dos cursos de Engenharia de Petróleo e Química, juntamente com a Terapia Ocupacional. Na atividade desenvolvida o grupo obteve excelentes resultados, principalmente no jogo interativo, onde as crianças foram muito receptivas. Com os adolescentes do 6º e 7º ano notou-se menor interesse de participar. Segundo, RIBEIRO et. al. (2022) a participação dos adolescentes ocorre de maneira mais tímida, contudo, através do desenvolvimento de confiança as reações se refletem na interação dos jovens e possibilita que os mesmos estejam confortáveis para receber orientação e compartilhar suas ideias.

Na escola Ministro Fernando Osório, alunos da matemática e farmácia aplicaram jogos interativos com as crianças, onde alcançaram resultados positivos e significativa participação do público infantil. Alguns dos jogos aplicados foram: de memória, matemática, conhecimentos gerais e além disso, desenhos para colorir.

Nas três edições do evento Ruas de Lazer foram realizadas atividades como desenhos para crianças, pinturas na pele, alerta sobre a dengue, coleta seletiva e mural das emoções. Os eventos ocorridos na cidade de Morro Redondo como a 3^a Festa do Doce colonial e Aniversário da cidade, fizeram-se presentes os alunos de Química, Jornalismo e Farmácia, com temática “Neurotransmissores e as emoções”, para essas atividades contou-se com a ajuda dos alunos da psicologia, tanto na criação como execução.

Nas ações realizadas no evento Ruas de Lazer, nos dias 24 de abril, 22 de maio e 26 de junho deste ano, o grupo teve uma boa receptividade da comunidade pelotense, que participou de forma expressiva das atividades. Nas festividades em Morro Redondo, nas quais a Barraca da Saúde se fez presente, o maior interesse partiu do público infantil, principalmente através das pinturas corporais.

Dessarte, considera-se que a dificuldade principal que o grupo enfrenta se dá na escolha de temas que englobam o maior número de áreas. Em contrapartida, o desenvolvimento das atividades tem resultados positivos e atende as demandas da comunidade, considerando que cada integrante do grupo aborda o tema de forma distinta, sob a ótica do seu curso.

4. CONCLUSÕES

Dado o exposto, o objetivo deste trabalho foi abordar o relato de experiência de alunas que compõem o grupo multiprofissional e atuam de forma voluntária no projeto, além da experiência como líder do grupo, formado por diversos cursos, no primeiro semestre de 2022. Sendo assim, pode-se perceber que esse tipo de ação aproxima a comunidade da universidade, bem como promove uma relação entre as diversas áreas do conhecimento.

Ao longo desse trabalho, buscou-se a criação de conteúdos que contemplassem a maioria dos cursos envolvidos no grupo. Entretanto ficou evidenciado que existe uma certa dificuldade de inserir todos aos alunos nas atividades, seja por carga horária dos diversos cursos ou por afinidade com a

temática. Todavia, deve-se considerar os pontos positivos adquiridos pelo grupo, em especial, com o público infantil, nas quais obtivemos uma expressiva participação.

Considera-se importante salientar que o grupo planeja ações futuras, que englobam as mais diversas áreas e uma diversidade de público maior, mantendo o infantil, contudo produzindo atividades que despertem o interesse de outras faixas etárias. Por fim, conclui-se que a experiência extensionista é enriquecedora e possibilita ao acadêmico um conhecimento aprofundado, ofertando uma visão ampliada das demandas da comunidade e das demais áreas, considerando que diversos cursos trabalham em conjunto. Além disso, o discente tem a oportunidade de estar imerso na sociedade, conhecendo os problemas sociais, através do maior contato com o público fora dos muros da Universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDERÓN, A.I.; SANTOS, S.N.M.; SARMENTO, D.F. **Extensão universitária:** uma questão em aberto. São Paulo: Xamã, 2011.

NEZ, E.; SOUSA, W.C.; BORGES, D.G.P.O.; LIMA, E.A. Revista multidisciplinar panorâmica on-line: atividade extensionista da UFMT/CUA. **Revista Panorâmica.** Edição especial, 2019.

RIBEIRO, A.C.; IANZER, F.R.M.; POLLETTI, G.C.; SANTOS, E.E.P.; PRIMEIRA, M.R.; MACIEL, V.Q.S.; BOFF, N.K; SENHEM, G.D. Ação de Extensão com adolescentes escolares: experiência de graduandos em enfermagem. **Revista Brasileira Promoção em Saúde.** v.35, 2022.

SILVA M.V.S.; MIRANDA G.B.N.; ANDRADE M.A. Diverse meanings of comprehensiveness: between the presupposed and the experienced in a multi-disciplinary team. **Interface.** Botucatu, v.21, n.62, p. 589-99, 2017.